

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Relatório de avaliação

Contexto e caracterização

1. Contexto

1.1 Escola/agrupamento

305904 Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto

1.2 Endereço

Souto Grande, Molares
4890-414 Fermil de Basto

1.3 Oferta Curricular

Técnico de Auxiliar de Saúde
Técnico de Comércio
Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente
Técnico de Produção Agrária
Técnico de Mecatrónica Industrial (automóveis ligeiros)
Técnico de Processamento, Controlo e Qualidade Alimentar
Técnico de Turismo
Técnico de Instalações Eléctricas
Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Curso de educação e Formação - Mecânica

1.4. Dados Escolares

1.4.1. Taxa média de transição/conclusão

73.70%

1.4.2. Taxa de abandono escolar

12.50%

1.4.3. Nº de alunos com apoios educativos

--

2. Intervenientes no processo de avaliação

Ano / Ciclo de Ensino	N.º de Alunos intervenientes	N.º de %	
Pré-Escolar	0	0	--
1.º Ano	0	0	--
2.º Ano	0	0	--
3.º Ano	0	0	--
4.º Ano	0	0	--
Total 1.º Ciclo	0.0	0.0	
5.º Ano	0	0	--
6.º Ano	0	0	--
Total 2.º Ciclo	0.0	0.0	
7.º Ano	0	0	--
8.º Ano	0	0	--
9.º Ano	0	0	--
Total 3.º Ciclo	0.0	0.0	
10.º Ano	88	44	50.00%
11.º Ano	74	49	66.22%
12.º Ano	44	35	79.55%
Total Ensino Secundário	206.0	128.0	
Outros cursos (CEF, EFA, ...)	0	0	--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

	Total	206.0	128.0		
Departamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas			N.º de Docentes	N.º de inquiridos	%
Departamento de Ciências Sociais e Humanas			14	13	92.86%
Departamento de Matemática			22	14	63.64%
0			0	0	--
0			0	0	--
0			0	0	--
0			0	0	--
0			0	0	--
Departamento de Línguas			8	7	87.50%
		Total	44.0	34.0	
Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos			%
0	0	0			--
Outros a definir	N.º	N.º de inquiridos			%
0	0	0			--
0	0	0			--
0	0	0			--
Total	0.0	0.0			

Secção A

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D.1.1 Integração/ação da BE na escola/agrupamento

Evidências

A BE tem uma colaboração dinâmica com as estruturas de coordenação educativa, tal como pode ser comprovado pela sua inclusão no Projecto Educativo, no Regulamento Interno, e no Plano Anual de Actividades da Escola, e pela intervenção do Professor-bibliotecário nas reuniões do Conselho Pedagógico (vide convocatórias e actas).

A utilização da BE é rentabilizada pelos docentes no âmbito das suas actividades lectivas, tal como é demonstrado pelas 73 aulas requisitadas este ano lectivo, e pelos alunos que registaram 1535 presenças na BE ao longo do ano lectivo.

O regulamento interno da escola contempla a missão e objectivos da BE, a organização funcional do espaço, a organização e gestão dos recursos de informação, a gestão dos recursos humanos afectos à BE, os serviços prestados à comunidade escolar no âmbito do projecto educativo e o regulamento de funcionamento da BE. (vide Regulamento interno).

Pontos fortes identificados

A presença da BE no C.P. é um ponto forte dado que, desta forma, o trabalho da BE passa para o Conselho Pedagógico, e para a Escola.

A BE continua a ser muito solicitada pelos professores para a realização do seu trabalho pessoal e profissional, tal como demonstra 64,3% dos docentes inquiridos.

A BE é bastante solicitada para realização de trabalhos autónomos dos alunos, tal como revela 47,5% dos alunos inquiridos.

A BE adequa os seus objectivos, recursos e actividades ao currículo nacional, ao projecto curricular de escola e aos projectos curriculares de turma, tal como se pode constatar pelas aquisições documentais feitas e pelo plano anual de actividades.

Pontos fracos identificados

•Necessidade de reforçar mais a articulação entre BE e grupos disciplinares, através da presença do PB em algumas reuniões dos Departamentos.

•Necessidade de realização de reuniões, no início do ano lectivo, com cada grupo disciplinar, para apresentação do fundo documental existente e levantamento de necessidades.

•Necessidade de reforçar a articulação e planificação de actividades conjuntas com a BE.

•Necessidade de incrementar a circulação de documentos, através de “caixas pedagógicas” de materiais para levar para as salas de aula, apresentando sugestões de trabalho conjunto.

D.1.2 Valorização da BE pelos órgãos de direcção, administração e gestão da escola/agrupamento

Evidências

Os órgãos de administração e gestão (conselho geral, director, coordenador do PTE) apoiam a BE e envolvem-se na procura de soluções promotoras do seu funcionamento, o que pode ser confirmado pelas actas do conselho geral, pelas actas do CP e reuniões informais com o director para resolver problemas de falta de funcionários, e pela rápida resolução de problemas técnicos, por parte do coordenador do PTE.

Os órgãos de administração e gestão (director, CP) e os departamentos encaram a BE como recurso fulcral no desenvolvimento pelo gosto da leitura, na aquisição das literacias fundamentais, na progressão nas aprendizagens e no sucesso escolar.

Pontos fortes identificados

Os órgãos de administração e gestão apoiam a renovação de equipamentos e do fundo documental, de

acordo as suas possibilidades, contribuindo para o bom funcionamento da BE, conforme comprovam as relações de necessidades e as aquisições feitas.

Os órgãos de administração e gestão põem em prática uma política de afectação de recursos humanos, em articulação com a PB e a sua equipa, tentando manter o horário de funcionamento da BE o mais alargado possível, como se pode constatar através da revisão periódica do horário da biblioteca.

Divulgação dos recursos da BE através de mailing, Facebook, boletim digital, blogue e página da internet.

Pontos fracos identificados

- Necessidade em manter um diálogo constante com o director, partilhando dificuldades e sucessos.
- Necessidade de ser proactivo e sugerir projectos e actividades junto do CP, dos departamentos curriculares e dos docentes.
- Necessidade de sugerir projectos e actividades sustentadas.
Necessidade de elaborar um plano de marketing que acentue e reforce o valor da BE, as possibilidades e as mais valias que faculta.
- Necessidade de promover exposições e encontros para divulgar trabalhos, envolvendo os pais e EE.
- Urgência em recorrer a diferentes meios e ambientes incluindo aqueles que faculta a Web 2.0 para promover os recursos da BE e as actividades que realiza (fóruns de discussão, newsletter, blogue, wiki colaborativo, entre outros)..

D.1.3 Resposta da BE às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

O horário da BE não está a satisfazer as necessidades da escola, uma vez que não cobre todo o horário lectivo e não acompanha as necessidades de ocupação em horário extra lectivo, como mostra os resultados dos inquéritos, em que 55,9% dos alunos respondeu que o horário não responde às necessidades de acesso, e 35,7% dos docentes também.

Os recursos e serviços da BE respondem às metas e estratégias definidas no projecto educativo, projecto curricular e outros projectos, tal como provam o plano anual de actividades, e as respostas ao inquéritos, em que 57,1% dos docentes consideram a gestão da BE eficaz e capaz de favorecer o trabalho com os alunos e a articulação com o currículo.

A BE cria condições e é usada como recurso e como local de lazer e de trabalho, como mostram os 1409 registos de presença para utilização de computadores, de Setembro até 23 de Março de 2012, as 21 requisições de DVD, as 42 requisições de material para sala de aula, e os 433 empréstimos domiciliários realizados no mesmo período de tempo.

A equipa da BE criou condições de acesso à colecção, aos equipamentos, à leitura, à pesquisa e ao uso da informação e realizou o acompanhamento aos utilizadores na pesquisa e uso da informação, como mostram as respostas de 85,7% dos docentes inquiridos e 94,4% dos alunos.

Pontos fortes identificados

A gestão do horário da BE, a sua revisão periódica, de forma a garantir o maior número de tempos lectivos aberta ao público.

A sensibilidade do director para a necessidade de um horário mais alargado e para a necessidade de um assistente operacional.

A compreensão dos utentes da BE para o facto de a escola não ter recursos humanos para afectar à BE.

Pontos fracos identificados

- Sensibilizar os órgãos de administração e gestão para a necessidade de uma assistente operacional para a BE, que garanta a abertura nos intervalos.
- Necessidade de garantir a abertura da BE num horário de funcionamento mais alargado (com a equipa e/ou com um assistente operacional)
- Necessidade de articular/planificar com demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica de docentes (coordenador de projectos, coordenador do PTE, coordenador dos DT).

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- Criar dinâmicas de promoção cultural e difundir essas práticas formando públicos, promovendo a escola e a BE como pólo cultural.

D.1.4 Avaliação da BE na escola/agrupamento

Evidências

Os órgãos de direcção, administração e gestão são envolvidos no processo de avaliação da BE, como prova aplicação do questionário CK1 (Lista de verificação para o director).

Os resultados da avaliação são divulgados junto da equipa da biblioteca, dos órgãos de administração e gestão (conselho geral, director e conselho pedagógico), com o objectivo de promover e valorizar as mais valias da BE e de alertar para os pontos fracos do seu funcionamento, como mostram os relatórios das 2 auto-avaliações anteriormente efectuadas e a sua apresentação no CP.

Identificação de acções para a melhoria e a sua integração no plano anula de actividades da BE (vide Plano anula de actividades da BE)..

Pontos fortes identificados

A avaliação continua do trabalho realizado, fazendo ponto de situação nas reuniões periódicas.

Os instrumentos de recolha de informação são aplicados, de forma sistemática, no decurso do processo de gestão.

Tratamento informático dos dados recolhidos por um membro da equipa da biblioteca.

A informação recolhida é analisada e os resultados da análise/avaliação originam, quando necessário, a redefinição de estratégias, sendo integrados no processo de planeamento.

Os resultados da autoavaliação da BE integram os resultados da avaliação interna e externa da escola.

Alteração das práticas em função dos resultados da autoavaliação e da identificação de pontos fortes e pontos fracos.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de integrar o processo de avaliação da BE nas práticas de gestão, de forma mais prática.
- Necessidade de recolha de informação com recurso a um sistema automatizado de gestão (presenças, aulas requisitadas, consulta local, ...) do género do Kiosque, já existente na escola.
- Necessidade de levar a uma participação mais activa dos professores no processo de autoavaliação da escola (em 23 questionários enviados, apenas 14 docentes responderam).
- Necessidade de realizar uma maior divulgação dos resultados obtidos a diferentes destinatários, usando diferentes suportes.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D.2.1 Liderança do professor bibliotecário na escola/agrupamento

Evidências

O professor bibliotecário exerce uma liderança forte e eficaz, trabalha com os departamentos, docentes e alunos e revela um bom desempenho ao nível da gestão da BE, tal como demonstram 92, 8% dos docentes inquiridos.

Pontos fortes identificados

Realização de uma análise prévia à situação da BE e da escola com o objectivo de identificar as condições de funcionamento e de trabalho.

Identificação e partilha de sucessos e problemas com os órgãos de administração e gestão, com o presidente do conselho geral e com a equipa da BE.

Participação efectiva no conselho pedagógico.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Uma boa gestão dos recursos humanos, criando boas relações interpessoais com a equipa.

Planificação estratégica e operacional relacionada com os resultados da avaliação, com os objectivos prioritários e o planeamento da escola.

A implementação da avaliação dos serviços, introduzindo um processo de melhoria contínua com impacto no processo de planeamento e em acções de promoção e marketing.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de realizar reuniões com estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, com o objectivo de planificar a acção da BE.
- Necessidade de reforçar a acção da BE no apoio ao funcionamento da escola e às actividades de ensino/aprendizagem.
- Conceber e planificar, conjunta e articuladamente com os docentes, projectos e actividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.
- Necessidade de operacionalização de programas de formação para as literacias e actividades culturais que contribuam para as aprendizagens dos alunos e para o sucesso escolar.

D.2.2 Adequação dos recursos humanos às necessidades de funcionamento da BE na escola/agrupamento

Evidências

O professor bibliotecário possui formação e competências adequadas ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente: só este ano lectivo realizou 90 horas de formação, na área da bibliotecas do século XXI, Web 2.0 e nova terminologia linguística.

A equipa da BE realiza formação: 6 dos 8 membros da equipa da BE realizaram formação este ano lectivo (75%).

A equipa é pluridisciplinar (5 membros do departamento de línguas, 2 do departamento das ciências sociais e 1 do departamento de matemática).

O professor bibliotecário e a equipa asseguram uma gestão integrada e serviços eficazes à escola, tal como comprovam 57,1% dos docentes inquiridos.

O professor bibliotecário e a equipa formam os alunos para o uso da BE, para as diferentes literacias e acompanham-nos em trabalho orientado na BE, conforme está comprovado pelas sessões de apresentação realizadas às novas turmas de 10º ano, e pelas respostas dos alunos (119 respostas, 94,4%).

Pontos fortes identificados

A realização da inventariação das necessidades funcionais da BE e dos utilizadores.

A atribuição de conteúdos funcionais a cada membro da equipa da BE.

O aprofundamento de conhecimentos pessoais (PB e equipa) através de formação contínua junto de instituições formadoras, como os CFAE.

Mobilização para a formação autónoma e não formal, recorrendo a ambientes digitais ou a contextos formativos o seio da equipa.

O professor bibliotecário trabalha articuladamente com outras BE/escolas e com o exterior.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de envolver os órgãos de administração e gestão na selecção/afecção da equipa à BE da escola.
- Necessidade de realizar uma sessão sobre literacias de informação para todas as turmas, uma vez por período.

D.2.3 Adequação da BE em termos de espaço às necessidades da escola/agrupamento

Evidências

A BE reflecte e integra os normativos definidos pela RBE, como comprova a sua planta.

A BE disponibiliza condições de espaço capazes de responder, no seu funcionamento, às solicitações da comunidade escolar e a uma utilização diversificada, como comprovam 78,6% dos docentes inquiridos e 95,3% dos alunos inquiridos.

Pontos fortes identificados

A organização do espaço e dos recursos permite uma utilização integrada e flexível e o trabalho individual e em grupo.

O mobiliário é adequado em termos de ergonomia, quantidade, cor, altura à faixa etária e necessidades dos alunos, proporcionando boas condições de acomodação e o acesso livre dos utilizadores à documentação.

Pontos fracos identificados

- Os painéis de vidro que comunicam com a sala de TIC, ao lado, não isolam o som, provocando alguma perturbação na BE.

D.2.4 Adequação dos computadores e equipamentos tecnológicos ao trabalho da BE e dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

Os equipamentos são suficientes para as necessidades locais e para responder aos serviços de biblioteca que esta realiza, como demonstram 85,7% dos docentes inquiridos, e 96,9% dos alunos, nas suas respostas. O número de computadores responde à procura e às solicitações da escola, embora os alunos os considerem sempre em nº insuficiente.

A BE funciona em rede (intranet e internet) e explora as potencialidades que as redes facultam, como demonstra a ligação para a página da escola na abertura dos computadores da BE, e os links para o catálogo individual e colectivo da BE.

Pontos fortes identificados

Disponibilidade da direcção para actualização ou reparação técnica dos equipamentos.

Os equipamentos respondem em actualidade, adequação e funcionalidade aos desafios que o paradigma actual coloca e ao trabalho e uso da documentação em diferentes suportes.

Os equipamentos de vídeo/DVD são adequados em número e condições de funcionamento às necessidades dos utilizadores.

O hardware está actualizado e o software responde às exigências das solicitações.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de articular com o coordenador do PTE para alterar definições de acesso à conta de administrador dos computadores, para permitir colocação de aplicações Web 2.0 (Diigo, página webnode, ...).

- Necessidade de adquirir aparelhos de leitura de ebooks.

- Necessidade de implementar o uso de diferentes tipos de ferramentas: Web, plataformas de aprendizagem e outros dispositivos Web 2.0, para incentivar o diálogo e desenvolver processos formativos e criativos com os utilizadores e com a escola.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D.3.1 Planeamento/ gestão da coleção de acordo com a inventariação das necessidades curriculares e dos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

As normas que regem a partilha de documentação e a gestão cooperativa da colecção estão formalizadas (ver Regulamento de empréstimo interconcelhio).

As práticas de avaliação, desbaste, selecção e aquisição de documentação são realizadas de acordo com as orientações definidas (ver Manual de procedimentos).

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

A documentação existente na escola e as necessidades são avaliadas e existe uma gestão integrada que promove a circulação da documentação (divulgação diária de 2 obras, através do Facebook e do mail, durante o período escolar).

Pontos fortes identificados

A política documental encontra-se definida informalmente par a escola (ver acta do CP).

Os órgãos de administração e gestão atribuem anualmente uma verba para actualização da documentação.

As necessidades de informação, decorrentes do projecto educativo, de projectos em desenvolvimento e dos perfis curriculares dos diferentes anos/cursos são inventariadas, através do pedido de colaboração dos docentes.

A rede partilhada de documentação envolve outras bibliotecas a nível local e a BM (ver regulamento de empréstimo interbibliotecário).

Pontos fracos identificados

- Necessidade de elaborar o documento que oriente a gestão da colecção, e envolver a comunidade escolar no processo.
- Necessidade de realizar avaliações formais anuais da colecção.
- Necessidade de planificar, afectar verbas e manter a colecção actualizada e adequada às necessidades do público que serve.

D.3.2 Adequação dos livros e de outros recursos de informação (no local e em linha) às necessidades curriculares e aos interesses dos utilizadores na escola/agrupamento.

Evidências

A colecção é equilibrada em quantidade, entre suportes (impresso e não impresso) e entre as diferentes áreas (recreativa e relacionada com o currículo), garantindo condições de acesso e uso a todos os utilizadores, tal como demonstram as respostas de 96,1% dos alunos inquiridos, e 85,7% dos docentes.

Os livros e outros recursos de informação são adequados à faixa etária, à curiosidade intelectual e aos interesses dos utilizadores, tal como demonstram 94,5% dos alunos inquiridos.

Os livros e outros recursos de informação respondem às necessidades dos programas e orientações curriculares, do projecto educativo de escola e dos projectos curriculares de turma, tal como demonstram os 92,9% dos docentes inquiridos.

Pontos fortes identificados

Realização de consultas aos departamentos curriculares e a docentes acerca dos fundos documentais a adquirir.

Estabelecimento de parcerias interescolas e interbibliotecas, com vista ao desenvolvimento cooperativo da colecção (digital e impressa).

A selecção dos fundos documentais tem em conta necessidades identificadas junto dos departamentos curriculares e utilizadores, de acordo com os critérios definidos pela escola.

Os recursos documentais são anualmente actualizados, respondendo em termos de qualidade, diversidade e relevância às necessidades dos utilizadores

Pontos fracos identificados

- Necessidade de detectar os pontos fracos da colecção e reforçar as áreas com carências identificadas.
- Sugerir fontes de financiamento ao órgão de administração e gestão.
- Explorar e difundir o uso de recursos em linha e incentivar o recurso de dispositivos da Web para produzir e difundir informação.
- Melhorar a diversidade dos fundos documentais através da partilha/circulação /empréstimo entre bibliotecas e com a BM.

D.3.3 Uso da coleção pelos utilizadores da escola/agrupamento

Evidências

A BE implementa o empréstimo domiciliário e os fundos documentais são suficientes para as necessidades dos utilizadores, como mostram os 433 empréstimos domiciliários realizados entre 1 de Setembro de 2011 e 23 de Março de 2012.

A BE forma para o uso e integração da informação nas actividades diárias e de aprendizagem, como demonstram 94,4% dos alunos inquiridos, e 85,8% dos docentes.

Os alunos procuram os recursos documentais para ler, recrear ou para o trabalho escolar, como demonstram 94,5% dos alunos inquiridos, que procuram livros ou outros documentos, e 72,4% que consideram bons os livros para apoio ao estudo e para a realização de trabalhos.

Os docentes recorrem à documentação para a sua actividade lectiva e incentivam a sua utilização, apresentando propostas de trabalho conducentes ao seu uso; 92,7% dos docentes inquiridos fizeram um balanço bastante positivo do impacto da BE na vida da escola e no apoio ao seu trabalho.

Pontos fortes identificados

A BE realiza um trabalho de valorização e motivação para o valor e uso da documentação nas práticas de ensino e aprendizagem, através das sugestões que são feitas aos docentes e aos alunos.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de promover a circulação e empréstimo de fundos documentais ente BE e BM.
- Necessidade de implementar/alargar o empréstimo domiciliário.
- Necessidade de promover e divulgar a colecção e difundir a informação.
- Necessidade de organizar os recursos de informação por temáticas de âmbito formativo, recreativo ou curricular.
- Necessidade de realizar e/ou apoiar actividades a desenvolver por alunos e docentes.
- Necessidade de produzir conteúdos e instrumentos de trabalho que fomentem o acesso e uso da colecção, com recurso a meios e suportes impressos e digitais.
- Necessidade de produzir instrumentos de apoio ao uso da colecção e desenvolver competências de pesquisa nos utilizadores (implementação do guião PLUS).

D.3.4 Organização da informação. Informatização da coleção

Evidências

Está implementado um sistema de gestão bibliográfico automatizado (GIB da LIbware) que permite a simplificação de um conjunto de processos inerentes ao circuito do documento e à difusão e pesquisa da informação.

Os utilizadores recuperam a informação manualmente ou através da consulta automatizada do catálogo (disponível num computador para esse fim).

O catálogo é pesquisável em linha (com links para o catálogo individual e colectivo, dentro e fora da escola).

Pontos fortes identificados

A informação está organizada segundo regras e linguagens normalizadas (na catalogação e na classificação).

Informatização total do catálogo.

Possibilidade de consulta do catálogo individual e colectivo, a partir de dentro e de fora da escola.

Pontos fracos identificados

- Necessidade de realizar a indexação dos documentos.
- Recrutamento da assistente operacional que realizava a catalogação dos documentos para o serviço do

bar, por falta de pessoal.

- Necessidade de associar recursos digitais ao catálogo.

D.3.5 Difusão da informação

Evidências

A BE realiza actividades de apresentação/exposição de livros e outros recursos de informação, através dos seus expositores.

A BE cria instrumentos de promoção da colecção e de divulgação de recursos da informação: boletim digital, divulgação diária via Facebook e mail.

A BE começou a usar o sítio Web e a denominada segunda geração de serviços – blogues, wikis, RSS, Youtube – para difusão da informação (como demonstram o blogue BIBLIOCLIP, <http://biblioclip.blogspot.pt/>;

a página do Facebook: <https://www.facebook.com/biblioteca.epf>
e a página web, em: <http://biblioteca-epf.webnode.pt/>

Pontos fortes identificados

Elaboração do guião Plus para pesquisa de informação.

Existência de tutorial “Dicas de pesquisa” para utilização do catálogo colectivo e individual.

Existência de guião para visualização de um filme.

Existência de um guião para elaboração de uma ficha de leitura.

Pontos fracos identificados

•Necessidade de organizar e difundir listagens de recursos de informação (documentos impressos, recursos digitais e em linha) adequados a temáticas diversas, de âmbito curricular ou associadas a determinado projecto.

•Necessidade de produção de mais guias e tutoriais sobre assuntos, autores, ou outros.

•Necessidade da BE recorrer a estratégias formativas e de interacção com os utilizadores, através de webquests, testes, jogos ou outras ferramentas que desafiem a sua curiosidade acerca de um livro ou assunto.

Quadro Síntese

D. Gestão da biblioteca escolar

Motivo da escolha do domínio

Em reunião concelhia, optou-se pela selecção do Domínio D, por considerar-se que é uma área de investimento na Biblioteca e por uma questão de dinâmica de trabalho concelhio.

Nível obtido

3.17

Ações para melhoria

- Necessidade de reforçar mais a articulação entre BE e grupos disciplinares, através da presença do PB em algumas reuniões dos Departamentos.
- Necessidade de realização de reuniões, no início do ano lectivo, com cada grupo disciplinar, para apresentação do fundo documental existente e levantamento de necessidades.
- Necessidade de reforçar a articulação e planificação de actividades conjuntas com a BE.
- Necessidade de incrementar a circulação de documentos, através de “caixas pedagógicas” de materiais para levar para as salas de aula, apresentando sugestões de trabalho conjunto.
- Necessidade em manter um diálogo constante com o director, partilhando dificuldades e sucessos.
- Necessidade de ser proactivo e sugerir projectos e actividades junto do CP, dos departamentos curriculares e dos docentes.
- Necessidade de sugerir projectos e actividades sustentadas.
- Necessidade de elaborar um plano de marketing que acentue e reforce o valor da BE, as possibilidades e as mais valias que faculta.
- Necessidade de promover exposições e encontros para divulgar trabalhos, envolvendo os pais e EE.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- Urgência em recorrer a diferentes meios e ambientes incluindo aqueles que facultam a Web 2.0 para promover os recursos da BE e as actividades que realiza (fóruns de discussão, newsletter, blogue, wiki colaborativo, entre outros).
- Sensibilizar os órgãos de administração e gestão para a necessidade de uma assistente operacional para a BE, que garanta a abertura nos intervalos.
- Necessidade de garantir a abertura da BE num horário de funcionamento mais alargado (com a equipa e/ou com um assistente operacional)
- Necessidade de articular/planificar com demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica de docentes (coordenador de projectos, coordenador do PTE, coordenador dos DT).
- Criar dinâmicas de promoção cultural e difundir essas práticas formando públicos, promovendo a escola e a BE como pólo cultural.
- Necessidade de integrar o processo de avaliação da BE nas práticas de gestão, de forma mais prática.
- Necessidade de recolha de informação com recurso a um sistema automatizado de gestão (presenças, aulas requisitadas, consulta local, ...) do género do Kiosque, já existente na escola.
- Necessidade de levar a uma participação mais activa dos professores no processo de autoavaliação da escola (em 23 questionários enviados, apenas 14 docentes responderam).
- Necessidade de realizar uma maior divulgação dos resultados obtidos a diferentes destinatários,

Observações

As acções de melhoria resultam dos pontos fracos identificados em cada um dos indicadores.

Nível obtido

3.80

Ações para melhoria

- Necessidade de realizar reuniões com estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, com o objectivo de planificar a acção da BE.
- Necessidade de reforçar a acção da BE no apoio ao funcionamento da escola e às actividades de ensino/aprendizagem.
- Conceber e planificar, conjunta e articuladamente com os docentes, projectos e actividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.
- Necessidade de operacionalização de programas de formação para as literacias e actividades culturais que contribuam para as aprendizagens dos alunos e para o sucesso escolar.
- Necessidade de envolver os órgãos de administração e gestão na selecção/afecção da equipa à BE da escola.
- Necessidade de realizar uma sessão sobre literacias de informação para todas as turmas, uma vez por período
- Os painéis de vidro que comunicam com a sala de TIC, ao lado, não isolam o som, provocando alguma perturbação na BE.
- Necessidade de articular com o coordenador do PTE para alterar definições de acesso à conta de administrador dos computadores, para permitir colocação de aplicações Web 2.0 (Diigo, página webnode, ...).
- Necessidade de adquirir aparelhos de leitura de ebooks.
- Necessidade de implementar o uso de diferentes tipos de ferramentas: Web, plataformas de aprendizagem e outros dispositivos Web 2.0, para incentivar o diálogo e desenvolver processos formativos e criativos com os utilizadores e com a escola.

Observações

As acções de melhoria resultam dos pontos fracos identificados em cada um dos indicadores.

Nível obtido

3.43

Ações para melhoria

- Necessidade de elaborar o documento que oriente a gestão da colecção, e envolver a comunidade escolar no processo.
- Necessidade de realizar avaliações formais anuais da colecção.
- Necessidade de planificar, afectar verbas e manter a colecção actualizada e adequada às necessidades do público que serve.
- Necessidade de detectar os pontos fracos da colecção e reforçar as áreas com carências identificadas.
- Sugerir fontes de financiamento ao órgão de administração e gestão.
- Explorar e difundir o uso de recursos em linha e incentivar o recurso de dispositivos da Web para produzir e

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

difundir informação.

- Melhorar a diversidade dos fundos documentais através da partilha/circulação /empréstimo entre bibliotecas e com a BM.
- Necessidade de promover a circulação e empréstimo de fundos documentais ente BE e BM.
- Necessidade de implementar/alargar o empréstimo domiciliário.
- Necessidade de promover e divulgar a colecção e difundir a informação.
- Necessidade de organizar os recursos de informação por temáticas de âmbito formativo, recreativo ou curricular.
- Necessidade de realizar e/ou apoiar actividades a desenvolver por alunos e docentes.
- Necessidade de produzir conteúdos e instrumentos de trabalho que fomentem o acesso e uso da colecção, com recurso a meios e suportes impressos e digitais.
- Necessidade de produzir instrumentos de apoio ao uso da colecção e desenvolver competências de pesquisa nos utilizadores (implementação do guião PLUS).
- Necessidade de realizar a indexação dos documentos.
- Recrutamento da assistente operacional que realizava a catalogação dos documentos para o serviço do bar, por falta de pessoal.
- Necessidade de associar recursos digitais ao catálogo.
- Necessidade de organizar e difundir listagens de recursos de informação (documentos impressos, recursos digitais e em linha) adequados a temáticas diversas, de âmbito curricular ou associadas a determinado projecto.
- Necessidade de produção de mais guias e tutoriais sobre assuntos, autores, ou outros.
- Necessidade da BE recorrer a estratégias formativas e de interacção com os utilizadores, através de webquests, testes, jogos ou outras ferramentas que desafiem a sua curiosidade acerca de um livro ou assunto.

Observações

As acções de melhoria resultam dos pontos fracos identificados em cada um dos indicadores.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.
Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Colecção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Perfis de desempenho

D.1 Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

D1.1 Integração da BE no funcionamento global da escola e inclusão na formulação e desenvolvimento da sua missão, princípios e objetivos estratégicos e operacionais:

4. A BE Está bem integrada e contemplada.

D1.2 Reconhecimento do valor da BE pelos órgãos de direção, administração e gestão e garantia de condições em termos de recursos humanos com qualidade e de verba para o seu funcionamento:

3. Reconhecem o valor da BE, garantindo condições adequadas.

D1.3 A BE assume-se e é entendida como um recurso ativo ao serviço da escola / O professor bibliotecário integra o CP / Os órgãos de direção, administração e gestão reconhecem o valor da articulação/planificação entre a BE e os vários departamentos curriculares e demais estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica:

3. Sim/ Sim/ Sim.

D1.4 A BE faculta serviços e articula atividades/projetos com a escola:

4. Faculta serviços de grande qualidade e articula atividades/projetos com a escola – 80% ou mais avalia positivamente o trabalho da BE.

D1.5 A BE:

2. Está aberta, responde às necessidades, apoia os utilizadores quando solicitada e regista utilização entre 45 e 59%.

D1.6 A BE:

3. Implementa um sistema de avaliação e de melhoria contínuo, planificando e orientando a sua acção com base nos dados obtidos.

D.2 Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

D2.1 O professor bibliotecário possui formação:

4. Muito adequada ao seu conteúdo funcional, nos termos da legislação vigente (10 pontos ou mais).

D2.2 O professor bibliotecário:

4. Exerce uma liderança forte e uma gestão efetiva, mobilizando a equipa e a escola – 80% ou mais avaliam muito positivamente este item.

D2.3 A equipa é, no que respeita às competências e número dos seus elementos:

3. Adequada. Tem o seu conteúdo funcional bem definido e responde bem às solicitações dos utilizadores.

D2.4 Condições de espaço, mobiliário e equipamento da BE:

4. A BE apresenta condições muito boas, garantindo uma utilização individual e em grupo e a satisfação das necessidades dos utilizadores.

D2.5 Nível dos equipamentos tecnológicos (hardware e software) disponibilizados pela BE:

4. Bom nível, respondendo muito bem às necessidades da escola – 80% ou mais dos utilizadores avaliam positivamente este item.

D.3 Gestão da coleção/da informação.

D3.1 A coleção:

4. Responde muito bem às necessidades de informação da escola e é equilibrada nos suportes e diferentes áreas.

D3.2 Uso da Coleção pelos docentes e alunos no desenvolvimento das suas atividades, para ler, para se recrear ou para satisfazer necessidades de informação:

2. Medianamente usada – 45 a 59% dos docentes e 45 a 59% dos alunos recorrem à coleção.

D3.3 O catálogo:

4. Está totalmente informatizado e inclui recursos em linha, também devidamente organizados.

D3.4 Existe uma política documental definida para a escola e o desenvolvimento da coleção realiza-se, tendo em conta os princípios definidos na Política de desenvolvimento da coleção (PDC):

3. Sim.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

D3.5 A BE conta com uma verba anual para atualização da coleção:

3. Sim.

D3.6 Existe uma rede partilhada de documentação entre as várias BE/ escolas/JI e, a nível local, com outras bibliotecas e com a BM:

4. Sim.

D3.7 A BE desenvolve uma política permanente de difusão da informação com o objetivo de divulgar recursos de informação e incentivar o seu uso:

4. Sim, de forma permanente.

Secção B

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Relatório de avaliação

A articulação curricular é percebida como positiva pelos docentes, como demonstram 57,1% dos docentes inquiridos.

Os docentes vão participando em actividades organizadas pela BE; requisitam materiais para a sala de aula (42 documentos, até Março de 2012, e recorrem a aulas na BE, como mostram as 35 aulas requisitadas para aquele espaço, até à mesma data.

Foram realizadas 4 visitas guiadas, às novas turmas, à BE, acompanhadas pelos professores.

Os docentes consideram a gestão da biblioteca escolar eficaz e capaz de favorecer o trabalho com os alunos e a articulação com o currículo, como provam 57,1% dos docentes inquiridos.

Os docentes consideraram o trabalho da BE articulado com os docentes e o apoio ao desenvolvimento curricular como Muito bom/bom, como mostram os 64,3% dos inquiridos.

Evidências que fundamentam o relatório

Questionário aos docentes QD4

Registos de requisição de materiais

Registos de requisição de aulas

Registos de visitas guiadas.

Ações para melhoria

- Reunir formalmente com grupos disciplinares, departamentos, e docentes, no início do ano.
- Apostar em actividades de articulação de forte impacto nos alunos.
- Realizar mostras do fundo documental por áreas disciplinares, durante o ano lectivo.
- Promover reuniões com os delegados de turma e com a Associação de estudantes, mais assiduamente.
- Realizar acções de formação para os utilizadores.
- Definição de uma política de marketing que incentive a utilização da BE.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Relatório de avaliação

A BE apoiou todos os alunos utilizadores, no acesso, na pesquisa de informação e na realização de trabalhos, como provam os 91,5% dos inquiridos.

A BE faculta computadores aos alunos para realizarem os seus trabalhos, como demonstram os 96,9% dos inquiridos, tendo-se registado 1409 requisições de computadores; e faculta o visionamento de DVD (19 filmes até Março 2012)

A BE dá sempre apoio e sugestões para ler ou requisitar um livro, quando solicitada, como comprovam 94,4% dos alunos inquiridos;

Registaram-se 19 requisições para visionamento de DVD's.

Evidências que fundamentam o relatório

Guião para visita guiada à BE.

Questionários aos alunos QA4

Registos de requisição de computadores

Registos de requisição de DVD

Ações para melhoria

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- Formação na área das literacias da informação.
- Implementação da utilização de um guião de pesquisa por toda a escola (PLUS)
- Formação a alunos e docentes em pesquisa no catálogo informático (com o apoio da BM)
- Organização de listas de favoritos para apoio à pesquisa de informação (DIIGO/Delicious)

Domínio B. Leitura e literacia

B.1. Trabalho da BE ao serviço da promoção da leitura na escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE desenvolveu um trabalho continuado de promoção da leitura com 4 novas turmas da escola. (88 alunos e 4 docentes), num total de 33,33% das turmas existentes.

A BE está integrada no plano de desenvolvimento da leitura e da literacia constante do projecto educativo e foi avaliada por 78,5% dos docentes, como muito boa/muito boa, na sua interacção.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de sessões de apresentação da BE.

Projecto Educativo.

Nº de visitantes/amigos do Facebook.

Utilização do e-mail da BE.

Plano Anual de actividades da BE.

Ações para melhoria

Organizar uma sessão de apresentação da BE a todos os professores e alunos no início do ano lectivo (divulgação do fundo documental por grupo disciplinar, pondo em destaque obras relacionadas com as áreas curriculares), convidando os docentes e os alunos a conhecer o fundo documental.

B.2. Integração da BE nas estratégias e programas de leitura ao nível da escola/agrupamento.

Relatório de avaliação

A BE criou contextos diversificados de leitura e de promoção /comunicação de informação com recurso a suportes impressos e ambientes digitais (Facebook, blogue e mail).

A BE foi procurada por novos alunos/docentes, tendo registado 100 novos utentes entre 01-09-2011 e 23-03-2012.

A BE teve uma grande procura por parte dos alunos, tendo registado um total de 1422 presenças, 19 requisições de DVD, 42 requisições de materiais para sala de aula e 45 requisições de aulas, para aquele espaço.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de aulas requisitadas.

Registos de presenças.

Estatísticas de empréstimos para aula e domiciliário.

Projecto Educativo.

Página de Facebook.

Utilização do e-mail da BE.

Plano Anual de actividades da BE.

Ações para melhoria

Trabalhar articuladamente com docentes e departamentos, de forma activa e sistemática, através da elaboração/participação em projectos relacionados com a leitura: incentivar cada docente a utilizar, pelo menos três vezes no ano lectivo, um tempo da sua disciplina no desenvolvimento de actividades de promoção da leitura, na BE (participação no blogue, pesquisas, leitura orientada, fóruns).

B.3. Impacto do trabalho da BE nas atitudes e competências dos alunos, no âmbito da leitura e da literacia.

Relatório de avaliação

A BE desenvolveu um trabalho com impacto no crescimento do gosto e no desenvolvimento de competências associadas à leitura: entre 01-09-2011 e 23-03-2012, 156 utentes fizeram empréstimo domiciliário, num total de 433 documentos, 8,3% dos alunos foi à BE todos os dias, 39,2% dos alunos usou a BE uma ou duas vezes por semana.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

A BE criou condições para a promoção da leitura e da literacia, pois 92,8% dos docentes avalia positivamente (Muito bom/Bom) o trabalho da BE.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de utilização da BE.

Estatísticas de requisição domiciliária.

Questionário aos alunos – QA4.

Questionário aos docentes – QD4.

Ações para melhoria

Produzir instrumentos de apoio para os alunos e professores.

Fazer formação de utilizadores (equipa, docentes e alunos), uma sessão em cada período lectivo.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Relatório de avaliação

A BE fomentou e apoiou a aquisição e desenvolvimento de métodos de trabalho e de estudo autónomos pelos alunos: 94,4, 4% dos alunos avaliaram positivamente as condições de apoio oferecidas pela Biblioteca.

A BE estimulou e apoiou fortemente a iniciativa e intervenção livre dos alunos: a oferta de jornais e revistas foi considerada boa, por 62,2% dos alunos inquiridos; 81,9% dos alunos inquiridos considerou a área de literatura boa; 56,7% dos alunos inquiridos considerou boa a oferta de CD áudio, DVD e jogos.

Os computadores da biblioteca foram bastante requisitados para momentos de lazer, como comprovam as 1409 requisições até Março de 2012.

Evidências que fundamentam o relatório

Registos de utilização de computadores.

Plano Anual de Actividades.

Horário da BE.

Registo de aquisição de revistas e periódicos, e de livros.

Questionários aos alunos QA4.

Ações para melhoria

Proporcionar a abertura da biblioteca em horário mais alargado, incluindo intervalos e hora do almoço.

Planificar actividades para alunos com tempo livre;

Produzir materiais de apoio ao estudo, lista de sites (Diigo/Delicious) e listas bibliográficas para disponibilizar aos alunos.

C.2. Projetos e parcerias

Relatório de avaliação

A BE estabeleceu fortes parcerias com outras entidades (Biblioteca Municipal, Agrupamento de escolas de Celorico de Basto, Bibliotecas Escolares da Rede de Basto e Barroso), e foi envolvida nos projectos da escola.

A BE realiza um trabalho colaborativo permanente com outras escolas, agrupamentos e BE.

A BE participa regularmente com outras escolas/agrupamentos, com a BM e outras entidades num grupo de trabalho concelhio.

A BE está aberta ao exterior, sendo os seus recursos utilizados pela comunidade educativa.

Evidências que fundamentam o relatório

Fotos

Portal da RB-BB.

Catálogo colectivo.

Convocatórias das reuniões/registo de presença nas reuniões.

Protocolos com CFAE de Basto, com a BM e com a RB-BB.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Actas do C.P.

Ações para melhoria

Reforçar as parcerias estabelecidas, tornando-as mais efectivas.

Implementar o empréstimo interbibliotecário.

Planificar acções de mobilização dos pais/encarregados de educação para as actividades da BE.

Fontes de evidências

Neste item pode transcrever/ incluir excertos de diferentes documentos.

Limite máximo de 2500 caracteres.

Documentos de gestão da Escola/ Agrupamento

(Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, relatórios de avaliação, currículos profissionais da equipa da BE, outros.)

--

Documentos pedagógicos da Escola/Agrupamento

(Planificações dos departamentos, ACND, AEC, SAE, PTE-TIC, OTE, projetos curriculares das turmas, orientações/ recomendações do CP, trabalhos de alunos, resultados de avaliação dos alunos, outros)

--

Documentos de Gestão da BE

(Plano de Ação, Plano Anual de Atividades, acordos de parceria, Política de Desenvolvimento da Coleção, Manual de Procedimentos, Regimento, horário, relatórios, plantas, inventários, outros)

--

Documentos de funcionamento e dinamização da BE

(Atas/ registos de reuniões/ contactos, registos de projetos/ atividades realizados, estatísticas da BE, materiais de apoio produzidos e editados, catálogo e outras ferramentas utilizadas, resultados de avaliação da coleção, outros)

--

Síntese geral da avaliação das BE do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos Agrupamentos. Apesar de feito no espaço da aplicação da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do Agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adopção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Identificar domínio/ subdomínios avaliados e níveis obtidos em cada BE

--

Pontos fortes

--

Pontos fracos

--

Ações para melhoria

--

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

Secção C

Domínio A. Apoio ao desenvolvimento curricular

Ano de incidência da avaliação.

2011

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2011/11/15

A.1. Articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes.

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

Recomendações do Conselho Pedagógico

O presidente do conselho pedagógico observou que se espera que o funcionamento da biblioteca venha a ser maior e melhor, sugerindo uma renovação da disposição do mobiliário deste espaço.

A.2. Promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

Nível obtido

2

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

O presidente do conselho pedagógico observou que se espera que o funcionamento da biblioteca venha a ser maior e melhor, sugerindo uma renovação da disposição do mobiliário deste espaço.

Domínio B. Leitura e literacia

Ano de incidência da avaliação.

2010

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

2010/09/30

Nível obtido

3

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

A BE elaborou um plano anual integrado de actividades, envolvendo a colaboração sistemática dos docentes.

A BE reforçou institucionalmente o trabalho articulado com docentes/departamentos e abriu-se a projectos externos.

A BE realizou uma sessão de formação sobre literacias para os docentes da escola.

A BE proporcionou à sua equipa, pelo menos duas breves sessões sobre literacias (Web 2.0).

A BE desenvolveu uma acção sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, através do Boletim digital, e-mail e facebook.

A BE melhorou o funcionamento da internet na Biblioteca.

A BE produziu instrumentos de apoio para alunos/professores: guião de pesquisa.

A BE organizou um seminário sobre a literacia e o papel da BE, convidando a Dr.ª Adelina Paula Pinto.

A BE dialogou de forma sistemática, informal (diálogo e caixa de sugestões) com alunos e professores, com vista à identificação de interesses e necessidades no campo da leitura e literacia.

A BE adquiriu os títulos sugeridos pelos seus utilizadores (excepto quando esgotados ou fora do mercado).

A BE encorajou a participação dos alunos em actividades no âmbito da leitura: concursos, fóruns de leitura, blogue, boletim e outras actividades.

A BE cumpriu as recomendações do presidente do C.P.:

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares
Ministério da Educação

- que a utilização da Biblioteca seja feita para apoio ao currículo;
- que a Biblioteca saiba/se informe sobre os gostos dos alunos;
- que a Biblioteca se torne ainda mais apelativa, com exposição de cartazes, fotografias,...
- que a Biblioteca mantenha o nível de excelência.

Recomendações do Conselho Pedagógico

As recomendações do Presidente do C.P. foram:

- que a utilização da Biblioteca seja feita para apoio ao currículo;
- que a Biblioteca saiba/se informe sobre os gostos dos alunos;
- que a Biblioteca se torne ainda mais apelativa, com exposição de cartazes, fotografias,...
- que a Biblioteca mantenha o nível de excelência.

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade

Ano de incidência da avaliação.

--

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

C.1. Apoio a atividades livres, extra-curriculares e de enriquecimento curricular.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

C.2. Projetos e parcerias

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Domínio D. Gestão da biblioteca escolar

Ano de incidência da avaliação.

2012

Data de apresentação ao Conselho Pedagógico.

--

D.1. Articulação da BE com a escola/agrupamento. Acesso e serviços prestados pela BE.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.2. Condições humanas e materiais para a prestação dos serviços.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

avaliação da biblioteca escolar

Rede de Bibliotecas Escolares

Ministério da Educação

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

D.3. Gestão da coleção/da informação.

Nível obtido

--

Resultados das ações de melhoria implementadas, após avaliação, para o subdomínio.

--

Recomendações do Conselho Pedagógico

--

Observações

--